

Ciência Política: Políticas Sociais e ONG's

071

CONHECENDO AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DO 3º SETOR NA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO VALE DO RIO DOS SINOS. *Tatiane Mello da Silva. Jacqueline Oliveira Silva* (Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas-UNISINOS).

Este trabalho faz parte da pesquisa: Organizações Não Governamentais e Assistência Social no Vale do Rio dos Sinos. Foi utilizado um questionário (com questões de escolha simples e múltipla) e uma entrevista semi-estruturada dirigidas às 104 ONGs inscritas nos Conselhos Municipais de Assistência Social no Vale do Rio dos Sinos, das quais 41(39,42%) responderam ao questionário. Submetemos os dados coletados ao software sphinx para a análise estatística. Esta apresentação mostra os resultados quantitativos da pesquisa. Quanto a origem, 16 entidades (39,02%) são filantrópicas, 12 organizações (29,27%) são populares, 11(26,83%) têm origem religiosa e 2 entidades (4,88%) são Empresariais. Quanto à atuação, 21 entidades (51,22%) são municipais, 7(17,07%) são nacionais, 6(14,63%) são regionais, 4(9,76%) são estaduais e 3 entidades (7,32%) atendem pessoas de determinados bairros. Em relação à área de atuação, 24 entidades (58,54%) atuam na Assistência Social, 23(56,10%) na Educação, 22(53,66%) na Saúde e 14 entidades (34,15%) na área cultural. Quanto ao grupo etário, 21 organizações (51,22%) atendem adolescentes, 20(48,78%) atendem crianças, 14(34,15%) trabalham com a população geral, 13(31,71%) atendem adultos e 2 entidades (4,88%) têm como público alvo a terceira idade. Quanto a força de trabalho 8 organizações (19,51%) têm até 10 funcionários e 14(34,15%) possuem de 11 a 25 funcionários. As principais fontes de recursos são: governo municipal: 24(58,54%), doações: 19(46,34%), contribuição de sócios/usuários e/ou responsáveis: 16(39,02%). As atividades mais realizadas são relacionadas a: atendimento social: 31(75,61%), de saúde: 23(56,10%), psicológico, fornecimento de lanches e auxílio material: 22(53,66%), visitas domiciliares: 21(51,22%), alfabetização e encaminhamento à rede de serviços: 17(41,46%). (FAPERGS/UNISINOS).